

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO
12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Cursos Gerais e Cursos Tecnológicos

Duração da prova: 120 minutos
2003

1.ª FASE
2.ª CHAMADA

PROVA ESCRITA DE PORTUGUÊS B

Esta prova é constituída por três grupos de resposta obrigatória.

Não é permitido o uso de dicionário.

GRUPO I

Leia atentamente o seguinte texto.

FANTASIAS DO IMPOSSÍVEL

ARROJOS¹

- 1 Se a minha amada um longo olhar me desse
Dos seus olhos que ferem como espadas,
Eu domaria o mar que se enfurece
E escalaria as nuvens rendilhadas.
- 5 Se ela deixasse, extático² e suspenso,
Tomar-lhe as mãos *mignonnes*³ e aquecê-las,
Eu com um sopro enorme, um sopro imenso
Apagaria o lume das estrelas.
- 10 Se aquela que amo mais que a luz do dia
Me aniquilasse os males taciturnos⁴,
O brilho dos meus olhos venceria
O clarão dos relâmpagos nocturnos.
- 15 Se ela quisesse amar, no azul do espaço,
Casando as suas penas com as minhas,
Eu desfaria o sol como desfaço
As bolas de sabão das criancinhas.
- 20 Se a Laura⁵ dos meus loucos desvarios
Fosse menos soberba⁶ e menos fria,
Eu pararia o curso aos grandes rios
E a terra sob os pés abalaria.
- Se aquela por quem já não tenho risos
Me concedesse apenas dois abraços,
Eu subiria aos róseos⁷ paraísos
E a lua afogaria nos meus braços.

25 Se ela ouvisse os meus cantos moribundos
E os lamentos das cítaras⁸ estranhas,
Eu ergueria os vales mais profundos
E abateria as sólidas montanhas.

E se aquela visão da fantasia

30 Me estreitasse ao peito alvo como arminho⁹,
Eu nunca, nunca mais me sentaria
Às mesas espelhentas do Martinho¹⁰.

Cesário Verde, *Obra Completa* (org. Joel Serrão), Lisboa, Livros Horizonte, 1988

¹ *Arrojos*: atrevimentos.

² *extático*: em êxtase; maravilhado.

³ *mignonnes* (palavra francesa): delicadas; graciosas; pequenas.

⁴ *taciturnos*: calados; tristes.

⁵ *Laura*: a mulher celebrada pelo poeta italiano Petrarca, apresentada como amada inacessível.

⁶ *soberba*: altiva; arrogante.

⁷ *róseos*: da cor das rosas; rosados.

⁸ *cítaras*: instrumentos musicais de cordas.

⁹ *arminho*: animal das regiões polares, de pêlo macio e, no Inverno, muito branco.

¹⁰ *Martinho*: café lisboeta.

Apresente, de forma bem estruturada, as suas respostas ao questionário.

1. «Arrojos» foi publicado em conjunto com dois outros poemas de Cesário sob o antetítulo comum «Fantasias do Impossível». Explícite as relações de sentido que este antetítulo estabelece com o texto.
2. Identifique quatro dos traços que caracterizam a figura feminina, documentando-os com elementos do texto.
3. Indique um dos efeitos de sentido da hipérbole presente nos versos: «Eu com um sopro enorme, um sopro imenso / Apagaria o lume das estrelas» (vv. 7-8).
4. Refira a importância dos dois últimos versos para a interpretação do poema.
5. Analise a relação do «eu» com a «amada», tal como é expressa no discurso poético.

GRUPO II

Num texto expositivo-argumentativo bem estruturado, de cem a duzentas palavras, refira a importância da inspiração estoíco-epicurista na poesia de Ricardo Reis. Fundamente a sua opinião com argumentos decorrentes da sua experiência de leitura deste heterónimo de Fernando Pessoa.

Observações:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (ex.: /2003/).
2. Um desvio dos limites de extensão indicados implica uma desvalorização parcial do texto produzido.

GRUPO III

Resuma o excerto a seguir transcrito, constituído por trezentas e quarenta e duas palavras, num texto de **cem a cento e vinte e cinco** palavras.

Antes de iniciar o seu resumo, leia atentamente as observações apresentadas em final de página.

1 A Revolução de Abril de 1974 e as transformações políticas e sociais que se lhe seguiram mudaram radicalmente a sociedade portuguesa e também a situação das mulheres. Logo em 1974, novas carreiras lhes são abertas: a magistratura, a diplomacia e todos os cargos da carreira administrativa local.

5 A Constituição da República Portuguesa de 1976 consagra a igualdade para as mulheres em todas as esferas da vida social – na família, no trabalho, na educação, na vida pública – e consagra também a maternidade como valor social eminente¹. Novas leis decorrem destes princípios. [...]

10 O avanço legislativo permitiu, aliás, a Portugal ser um dos primeiros países a ratificar², sem reservas, em 1980, a Convenção das Nações Unidas para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres, instrumento legal básico e global para todos os programas e políticas relativos à igualdade de oportunidades para as mulheres.

15 Nem sempre, porém, a situação legal corresponde à situação de facto. Talvez que as mudanças legais rápidas e globais tenham criado uma particular situação de desajustamento entre o ideal e o real. Se quiséssemos resumir a situação actual das mulheres portuguesas, poderíamos caracterizá-la pelos conceitos de ambiguidade³ e até de contradição.

20 Maioritárias no sistema formal de ensino, incluindo o nível universitário, as mulheres portuguesas estão, porém, muito longe de uma representação justa e equitativa⁴ ao nível dos postos de decisão, seja ela política, económica, sindical ou outra. Presentes no mercado de trabalho em taxa que é das mais altas da Europa, continuam maioritariamente nos postos menos qualificados e mais mal remunerados, sendo a sua remuneração média de cerca de 78% da remuneração média masculina. São, por outro lado, em muitas situações, directa ou indirectamente discriminadas, nomeadamente por motivo do exercício da função social da maternidade.

25 Objecto de um conjunto de leis igualitárias e progressistas, são-lhes as mesmas ainda em parte desconhecidas ou pouco familiares. Sujeito privilegiado de conceitos proclamados de dignidade, de justiça social e de democracia, a mulher é ainda objecto de opressão, de tráfico e de violência, que as leis não permitem, mas os costumes consagram.

Maria Regina A. Tavares da Silva, «História no feminino: os movimentos feministas em Portugal»,
in João Medina (org.), *História de Portugal – Dos tempos pré-históricos aos nossos dias*,
Amadora, Clube Internacional do Livro, 1995

¹ *eminente*: elevado.

² *ratificar*: legitimar; validar.

³ *ambiguidade*: qualidade do que é ambíguo, do que pode ter mais do que uma interpretação; incerteza.

⁴ *equitativa*: em situação de igualdade.

Observações:

1. Há uma tolerância de quinze palavras relativamente ao total pretendido (oitenta e cinco palavras como limite mínimo, e cento e quarenta como limite máximo). Um desvio maior implica uma desvalorização parcial do texto produzido.

2. De acordo com o critério de contagem adoptado nesta prova – já explicitado no grupo II –, os fragmentos a seguir transcritos são constituídos por, respectivamente, seis e dezasseis palavras: «remuneração/ média/ de/ cerca/ de/ 78%/»; «Objecto/ de/ um/ conjunto/ de/ leis/ igualitárias/ e/ progressistas,/ são-lhes/ as/ mesmas/ ainda/ em/ parte/ desconhecidas/».

FIM

V.S.F.F.

139/5

COTAÇÕES DA PROVA

GRUPO I 100 pontos

- | | |
|-------------------------------------|-------------|
| 1. | 20 pontos |
| Conteúdo | (12 pontos) |
| Organização e correcção linguística | (8 pontos) |
| 2. | 20 pontos |
| Conteúdo | (12 pontos) |
| Organização e correcção linguística | (8 pontos) |
| 3. | 15 pontos |
| Conteúdo | (9 pontos) |
| Organização e correcção linguística | (6 pontos) |
| 4. | 20 pontos |
| Conteúdo | (12 pontos) |
| Organização e correcção linguística | (8 pontos) |
| 5. | 25 pontos |
| Conteúdo | (15 pontos) |
| Organização e correcção linguística | (10 pontos) |

GRUPO II 40 pontos

Conteúdo.....	24 pontos
Organização e correcção linguística	16 pontos

GRUPO III 60 pontos

Conteúdo	24 pontos
Organização e correcção linguística	36 pontos

Total 200 pontos